



H0698

GÊNERO E REPRODUÇÃO NA TELA DA TV: UM ESTUDO DE RECEPÇÃO DO SERIADO MULHER

Neiva Maria Borgato (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida (Orientadora), Núcleo de Estudos de Gênero - PAGU, UNICAMP

A partir da análise de um episódio do seriado *Mulher* (que girava em torno de duas médias em uma clínica) produzido e exibido pela rede Globo entre 1998 e 99, esta pesquisa discute as questões de gênero, reprodução e sexualidade apresentadas, desdobrando-se em um estudo de recepção. O episódio "O Estranho" teve como tema principal o aborto voluntário, ao narrar a história de Clara, uma mulher de cerca de 40 anos, que provocou um aborto em sua sexta gravidez. Como contraponto há um conflito cômico: as peripécias de um jovem casal, Marcos e Elisa, tentando aprender a cuidar de seu filho recém nascido. A pesquisa de recepção foi realizada entre as beneficiárias do programa estadual de transferência de renda "Renda Cidadã", em Bragança Paulista. O vídeo foi apresentado e discutido com 21 grupos de mulheres, nas reuniões do programa e 25 entrevistas individuais posteriores foram feitas com aquelas que se interessaram pela pesquisa. Nas discussões em grupo e entrevistas, percebemos que o seriado não atingiu este grupo social. Em geral, as mulheres identificaram-se mais com o personagem da jovem mãe e muitas mobilizaram sua experiência pessoal de terem sido mães na adolescência, e suas dificuldades. A decisão de Clara foi condenada, a maioria acha que ela deveria ter tido o filho e depois conversado com seu marido sobre contracepção. Muitas afirmaram que utilizam a pílula contra a vontade e sem o consentimento de seus maridos, e que ela deveria fazer o mesmo.

Gênero - Mídia - Reprodução